

RESUMO SIMPLES - EIXO 5: TECNOLOGIAS EM SAÚDE, INOVAÇÃO E
AÇÕES DE EXTENSÃO NO ÂMBITO DO PPGENF-UNILAB

**SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL NO CUIDADO
AO ÓBITO: RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL NO CHILE**

Ana Clecia Silva Monteiro (cleciadocentetecnicos@gmail.com)

Maria Adriana Martins E Silva (adrianamartinssilvaams@gmail.com)

Teodora Savihemba Adão (teodorasavihemba02@gmail.com)

Dara Gonçalves Aquino (darag431@gmail.com)

Letícia Coelho De Souza (coelholeticia595@gmail.com)

Natasha Frota (Natasha@unilab.edu.br)

Objetivou-se relatar a experiência de mobilidade acadêmica internacional com uso da simulação clínica como tecnologia educacional no cuidado ao óbito. Trata-se de relato de experiência, em julho de 2025, no âmbito do Programa Abdias Nascimento, vinculado ao mestrado em Enfermagem da UNILAB. A atividade ocorreu em centro de simulação clínica de universidade chilena, com uma docente e três discentes, em cenário de média fidelidade com manequim não responsivo e pistas orientadoras para apoio à tomada de decisão clínica. Os participantes foram orientados a partir de caso clínico estruturado, com

atribuição de papéis de enfermeiro, técnico de enfermagem e familiar, envolvendo o processo de morte e morrer e acolhimento familiar. A tomada de decisão ocorreu mediada por pistas ocultas, exigindo raciocínio clínico, comunicação sensível e reorganização das ações diante das respostas emocionais do familiar simulado. Houve momentos de hesitação e tensão, seguidos de cooperação e estratégias de resolução lógica, favorecendo aprendizagem ativa e reflexão. O debriefing estruturado ao final da atividade permitiu ressignificação da experiência, destacando a importância da comunicação de más notícias, da tomada de decisão em situações críticas e da comparação entre metodologias tradicionais e a simulação clínica, com percepção de maior engajamento e construção de conhecimento aplicado. Evidenciou-se que a simulação clínica constitui tecnologia leve-dura capaz de integrar competências técnicas, comunicacionais e emocionais, promovendo aprendizagem significativa em ambiente seguro e controlado. Conclui-se que a experiência contribui para a qualificação da formação em enfermagem em diferentes contextos de prática em saúde. A atividade integra competências técnicas, comunicacionais e emocionais, promovendo aprendizagem significativa e internacionalização do ensino, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 4 e 17.

Palavras-chave: palavras-chave: simulação de pacientes; educação em enfermagem; cuidados de enfermagem; morte; cooperação internacional.